Ata número hum mil novecentos e cincoenta e sete.

Aos onze dias do mês de novembro, do ano de hum mil novecentos e oitenta e cinco, em Sua Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Manoel S. Xavier, secretariada pelo vereador Bento de Farias, presentes os vereadores: Celso Xavier, Izolina Beira Floriano,,João Deda, Antonio Ruiz Paloma, Luiz Eduardo Kuss Marins, Lisandro A, de Andrade, Acir Pinto, Daniel Coreluk, Osmar Teider, Pedro Mendes de Siqueira, João Afonso, Pedro F. Bianchini Jr.

A hora regimental o senhor presidente declarou aberta a sessão, tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada sem restrições.

Do expediente do dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte: Requerimento do vereador Antonio Ruiz Paloma, solicitando envio de pedido ao D.E.R., solicitando sinalização nascruzamentos das estradas Lapa-Campo Tenente, Lapa-Porto Amazonas. Do vereador Antonio Ruiz Paloma, requerimento de voto de congratulações à comissão de festejos da Colonia São Carlos pela homenagem prestada ao Monsenhor Henrique Osvaldo Falarz. Do vereador Bento de Farias, solicitando a inserção em ata de voto de agradecimento ao governador do Estado, ao Presidente do Banco do Estado do Paraná, aos deputados Borges da Silveira e Paulo Furiatti, pelo empenho desenvolvido para que a Lapa fosse beneficiada com a instalação de uma agência do Banestado. Requerimento do vereador Bento de Farias, solicitando o envio de um convite informal ao Diretor do Hospital Hipólito e Amélia Alves de Araujo e ao presidente da Associação de médicos da Lapa, para que compareçam a esta Casa na próxima reunião, para prestarem esclarecimentos à cerca das denúncias aqui / formuladas por vereadores. Da Fundação IBGE, certidão à respeito da população da Lapa, levantada a 1º/6/85. Convite do CTG Esteio da Tradição para o 5º Rodeio Criolo Interestadual. Do Sindicato Rural da Lapa, encaminhando cópias de memoriais à respeito da ampliação da Dagranja S.A. Alimentos. Do Executivo Municipal, solicitando a devolução do projeto de Lei nº 13/85, em virtude de já existir Lei específica que regulamenta a matéria. Do Executivo Municipal encaminhando para apreciação o projeto de Lei nº 27/85 que refere-se àcobrança da taxa de iluminação pública. Livre a palavra, sobre o expediente, fez uso dela o vereador Antonio Ruiz Paloma, Justificando os requerimentos que apresentou. O primeiro trata-se de um voto de congratulações à Comissão de Festejos da Colônia São Carlos, na pessoa do senhor Tiber Gemin, pela justa homenagem prestada ao Monsenhor Henrique O. Falarz, no domingo passado. O segundo requerimento é um pedido ao DER para que antes de ser liberada a ligação entre as rodovias Lapa-Campo Tenete e Lapa-Porto Amazonas, sejam colocadas placas de sinalização, tendo em vista , ser aquele trecho uma área bastante habitada, e o povo estar pouco acostumado com o movimento de carros e caminhões por aquela estrada, cuja tendência agora é aumentar. Faz-se necessário esta sinalização, principalmente nos cruzamentos, para evitar que algum acidente grave alí aconteça.

Com a palavra o vereador Bento de Farias, justificou os requerimentos apresentados no expediente. O primeiro trata-se de um convite informal ao Diretor do Hospital Fundação Hipólito e Amélia A. de Araujo e Hospital São Sebastião, e ao presidente da Associação dos Médicos da Lapa, para comparecerem a esta Casa na próxima sessão, afim de prestarem esclarecimentos à respeito das denúncias aqui feitas por vereadores. Deve dizer que se de fato ocorreram tais casos, estes não podem ficar sem esclarecimentos. De nada adianta críticas serem feitas para ficarem apenas constadas em ata, sem uma resposta. É um direito e dever do vereador, sempre que ocorrerem problemas de ordem administrativa nos órgãos públicos, solicitarem informações, mas através de ofícios para que estes possam ser esclarecidos, pois esta é a política do PMDB, uma administração transparente. Por este motivo tendo em vista que o assunto foi tratado em explicações pessoais, resolveu solicitar que fosse feito um convite aos acusados para aqui comparecerem informalmente e terem a oportunidade de prestarem os esclarecimentos necessários, para que a dúvida não permaneça.

Solicitando um aparte, a vereadora Izolina disse achar que pouco adianta a vinda dessas pessoas aqui nesta Casa. Acha que as palavras aqui ditas também pouco valem. No entanto espera que eles aqui compareçam e expliquem o que vem ocorrendo.

O vereador Lisandro, também solicitando um aparte, disse que depois que tinha feito a denúncia nesta Casa, o Hospital chamou a pessoa, a quem ele tinha se referido, para vir na terça-feira assinar alguns papeis.

O vereador Luiz Eduardo, também solicitando um aparte, disse acreditar que o problema a que se refere o vereador Lisandro, seria mais uma questão de Funrural, o que poderá também ser esclarecido.

Prosseguindo, o vereador Bento, disse que o segundo requerimento, é um voto de agradecimento ao Presidente do Banestado, ao Governador José Richa e aos Deputados Borges da Silveira e Paulo Furiatti, pelo empenho que tiveram para que a Lapa fosse agradiada com uma agência do Banestado do Paraná. Hoje estiveram nesta cidade representantes daquele banco, aceitando o local para a instalação devendo ter inicio, suas atividades, no dia 1º de janeiro de 1986. Esta é uma antiga reivindicação da comunidade lapeana e sempre havia resposta de que o Banco Central não permitia esta instalação onde houvesse outros Bancos como o do Brasil e a Caixa Econômica. Agora a política neste sentido mudou, e finalmente a Lapa vaipoder contar com uma agência do Banestado, que inclusive vai beneficiar centenas de funcionários públicos estaduais, pois em virtude da falta de um Banco como este, muita gente tem que se dirigir para Contenda ou outras cidades para efetuarem pagamentos ou recebimentos.

O vereador Bianchini, com a palavra, congratulou-se com o vereador Bento, pelo requerimento apresentado, dizendo que, realmente nossa cidade tem um contigente muito grande de funcionários públicos, e inclusive alunos que quando necessitam pagar qualquer taxa tem que ir a Contenda ou a outra cidade. A instalação desse Banco, em nossa cidade, vem de encontro aos anseios de nossa população.

Mais nenhum dos senhores vereadores querendo usar da palavra, o senhor presidente deferiu os requerimentos apresentados e de imediato foi dada entrada a Ordem do Dia para a sessão.

Constava em segunda discussão o projeto de Lei nº 06/85, de autoria do vereador Daniel Coreluk, que dá denominação à praça em frente à Igreja de Mariental, que por ter recebido emenda foi encaminhado à Comissão de Justiça e Redação para parecer, ficando para ser apreciado na próxima sessão.

A seguir foi submetido em primeira discussão o projeto de Lei nº 23/85, que estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 1986.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o vereador Antonio Ruiz Paloma, dizendo achar que de acordo com a reforma tributária que está sendo proposta, o orçamento até vai ser superado nas suas dotações. O que a Comissão de Orçamentos deseja e acredita que este seja o pensamento de todos os vereadores, é que as dotações tenham a sua devida aplicação, para que não aconteça o que ocorreu este ano, quando dotações destinadas a calçamentos e outras que foram repassadas para outros fins. O outro problema é o caso da aquisição de uma ambulância cuja dotação não foi usada, e repassada também para outros fins Espera que as verbas constantes do orçamento ora em discussão sejam aplicadas em seus fins específicos.

Com a palavra o vereador Lisandro, congratulou-se com o vereador Paloma, pelas explicações dadas, dizendo que realmente há necessidade da aquisição de mais uma ambulância para servir o povo nas ocasiões necessárias, e deve ser cortado o uso de carros chapas branca, aos sábados e domingos, pois estes em caso de emergência podem servir a população.

Submetido em votação, foi aprovado por unânimidade, em / primeira discussão o projeto de Lei nº 23/85, tendo o vereador Bianchini, feito declaração de voto, dizendo votar a favor / desde que sejam, conforme falou o vereador Paloma, todas as dotações aplicadas em seu fim específico.

Livre a palavra para explicações pessoais, fez uso dela o vereador João Afonso, dizendo que ne sessão passada fez uma reclamação à respeito do Hospital São Sebastião onde deveria fazer uma radiografia da coluna, depois de exames que se submeteu, A sua reclamação foi contra o mau atendimento que teve ao telefonar consultando sobre a possibilidade de ali fazer a radiografia. Não sabe quem foi a pessoa que o atendeu, mas estranhou o medo com que esta o tratou ao dizer que não podia abrir precedentes. Na quarta feira compareceu ao Sanatório e lá foi recebido pelo administrador Sr. Raul Siqueira e pelo diretor Dr. Alfredo, os quais perguntaram-lhe as razões da critica aqui feita. Ele explicou-lhes que a questão levantada foi o mau atendimento pela pessoa que o atendeu ao telefone, e a questão de dias marcados para estas radiografias. Foi-lhe então explicado, que estes dias são marcados porque há necessidade de um técnico para operar o aparelho e este só vem às quartas feiras, e também porque no momento estavam sem material pois o que lá existia estava estragado. Ficaram então de lhe

avisar que dia poderia lá comparecer para fazer a radiografia, o que até hoje ainda não aconteceu. Na ocasião o Dr. Alfredo disse que hoje ia comparecer a esta Casa para esclarecimentos, por isto estranhou o requerimento do vereador Bento convidando-os a aqui comparecer. No entanto fica ainda aqui em pé a sua crítica pois um Hospital daquela envergadura não pode ficar tanto tempo sem material para radiografias e com material estragado. É louvavel o pedido do vereador Bento, pois visa ele obter justificativas para o que vem ocorrendo.

O senhor presidente, esclarecendo ao vereador João Afonso disse que de fato o Dr. Alfredo pretendia vir a esta Casa nesta sessão, mas como não havia uma programação prévia para tratar deste assunto, e para que os vereadores não fossem tomados de surpreza, pediu a ele que solicitasse a um dos vereadores que fizesse requerimento convidando-o a aqui comparecer para dirimir as dúvidas levantadas. Assim o convite, mesmo informal fica oficializado, e após o encerramento da sessão, poderá ser tratado do assunto, com os vereadores interessados.

Com a palavra, o vereador Paloma, disse querer tecer algumas considerações à respeito de alguns assuntos que são tratados nesta Casa, e que antes de aqui chegarem já são objetos de reuniões por parte de outras entidades, já preparando o espírito da população dizendo que os vereadores são contra. Como por exemplo pode citar o caso da Clac e do IAPAR, que mesmo antes dos projetos virem a esta Casa, muitas pessoas já estavam cobrando a aprovação dos vereadores. Assim esta acontecendo com o caso da Dagranja, que nada ainda foi solicitado a esta Casa, e muita gente já está se preocupando em defesa das multinacionais. Pergunta neste momento, por quê não se preocupam eles com os pequenos, os humildes, mostrando ao executivo e auxiliando de uma forma que seus problemas possam ser minorados . Gostaria que estes órgãos que se preocupam com os grandes, se preocupassem mais com o povo. Existem coisas que nem o lider do prefeito ainda não tomou conhecimento e já é do dominio público. Espera agora que nos assuntos que deverão ser discutidos nesta Casa, não haja intervenção de fora, como já ocorreu.

Com a palavra, o vereador Lisandro de Andrade, referiu-se a contratação de outro médico, em substituição ao Dr. Laercio para atendimento ao Centro social de Água Azul, e aos mini-postos. Disse que gostaria de saber quantas pessoas serão atendidos por esse novo médico, para que ele possa dar informação à população da Localidade. Ainda a respeito do Centro Social, disse qu e a cerca ao redor daquele centro encontra-se arrebentada com um rombo na tela e o portão não fecha por ter sido avariado por um caminhão, havendo necessidade de concerto o mais breve possivel, pois o terreno está sendo invadido por animais. Também a limpeza do Centro Social, não vem sendo faita a contento.

Nada mais havendo a tratar o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, convocando outra para o dia 18, com a seguinte Ordem do Dia: 2a. discussão Projeto de Lei nº 23/85 que estima a receita e fixa a despesa para 1986. 2a. discussão projeto de Lei nº 6/85 de autoria do vereador Daniel Corluk que dá denominação à praça da Igreja de Mariental. 1a. discussão projeto de Lei nº 03/85 que concede titulo de cidadania honoraria

—>

ao Deputado Deni Lineu Schwartz.

Para constar, eu Ana Balbina Gomes Wille, oficial de secretaria, lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assindada.

Miguel S. Flores.

Bento de Faria

Hizolina Beira Floriano

Secretarios.

Pedro Bianchini